

CONVITE

Audiência Pública Virtual PCH RITINHA



O Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros de Araújo (atuando como delegatário em representação ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA), têm a honra de convidar para a audiência pública virtual de licenciamento ambiental da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Ritinha, que tem previsão de implantação no rio Aporé, nos municípios de Cassilândia-MS, Itajá-GO e Aporé-GO.

A audiência pública tem como objetivo apresentar o empreendimento a ser implantado e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), os possíveis impactos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais. Ela tem como finalidade dirimir dúvidas e recolher opiniões, críticas e sugestões, dos segmentos da população interessada na implantação do empreendimento.

Processo IMASUL: 71/008271/2021

06
ABRIL
2 0 2 2

Quarta-feira

19h horário
de MS

TRANSMISSÃO
AO VIVO PELO
CANAL DO IMASUL NO

YouTube

Participar



Inscreva-se em:

www.pchritinha.com.br

*PONTO DE TRANSMISSÃO

▶ Associação Comercial e Empresarial de Cassilândia
Rua José Barbosa de Oliveira, 475 - Centro

*PONTO DE ACESSO WI-FI E TRANSMISSÃO VIRTUAL

▶ Itajá-GO: Celebra Festas e Eventos
Rua Ernestina Ferreira de Matos Nº 1000

*Os interessados que optarem em participar em local presencial para assistir a transmissão virtual deverão estar cientes das exigências legais estabelecidas pelos protocolos sanitários em vigor para mitigar a transmissão do novo coronavírus (COVID-19). No ambiente presencial será fornecido álcool em gel e mantida distância mínima protocolar entre os assentos. Portanto haverá número limitado de pessoas para assistir a transmissão virtual.

Foto: Síme Basoli no Unsplash

INFORMAÇÕES



PRODUÇÃO:



CONSULTORIA:



EMPREENDEADOR:



REALIZAÇÃO:



WWW.IMASUL.MS.GOV.BR

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

A Audiência Pública Virtual tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA n. 009/87 e SEMA/MS n. 004/89. Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento **Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Ritinha**.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

EMPREENDIMENTO

A PCH Ritinha é uma pequena central hidrelétrica com previsão de implantação no rio Aporé. Esta PCH tem dimensões reduzidas e irá gerar energia por meio de um reservatório a “fio d’água”, ou seja, não havendo acumulação de água e grandes áreas de alagamento. Após o enchimento, toda a água que chegar ao barramento da PCH Ritinha, será devolvida ao rio Aporé, após passar pelas turbinas e ou vertedouro.

Características:

- Potência instalada de 20 MW
- Área alagada total de 1,09 km²
- Área alagada sem considerar calha do rio Aporé: 0,87 km² (87 hectares)
- Área de alagamento total comparado a área do município:
 - Cassilândia: 0,37 km², cerca de 0,01%;
 - Itajá: 0,42 km², cerca de 0,02%;
 - Aporé: 0,08 km², cerca de 0,003%;

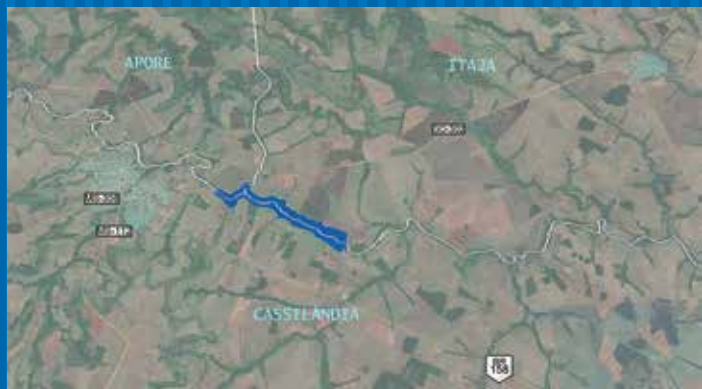
A PCH Ritinha é um aproveitamento hidrelétrico que irá gerar energia elétrica capaz de atender cerca de 200.000 pessoas, mas que possui características técnicas e ambientais de uma pequena usina hidrelétrica. A PCH Ritinha é um projeto idealizado em uma nova realidade da matriz elétrica Brasileira, com foco na sustentabilidade e nas baixas emissões de gases de efeito estufa.

LOCALIZAÇÃO

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Ritinha está localizada entre os municípios de Cassilândia/MS, Itajá e Aporé/GO.

A PCH Ritinha será instalada no rio Aporé, na divisa dos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, nas coordenadas geográficas: 19° 07' 59" S 51° 39' 39" W

A PCH Ritinha não atinge a Cachoeira do Salto localizada no Balneário Municipal do Salto rio Aporé.



IMPACTOS NEGATIVOS

- Alteração da paisagem
- Perda de cobertura vegetal nativa
- Afugentamento da fauna terrestre
- Interferência sobre a biota aquática
- Geração de expectativa na população
- Interferências no sistema viário

IMPACTOS POSITIVOS

- Ampliação do conhecimento técnico-científico
- Geração de emprego e renda
- Dinamização da economia local
- Aumento da oferta de energia e estabilidade do sistema
- Incremento da arrecadação tributária

MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos

- Controle de supressão vegetal
- Resgate da fauna terrestre e ictiofauna
- Reposição de vegetação nativa
- Esclarecimento para a população
- Planejamento e gestão das vias de acesso do empreendimento
- Priorização de contratação de mão de obra local

PROGRAMAS AMBIENTAIS

- Programa de Gestão Ambiental - PGA
- Programa Ambiental de Construção – PAC
- Programa de Capacitação, Mobilização, Desmobilização da mão-de-obra
- Programa de Saúde e Segurança do Trabalho
- Programa de Controle de Ruídos e Material Particulado
- Programa de Gerenciamento de Resíduos
- Programa de controle e Prevenção de Processos Erosivos, Assoreamento e Instabilidade de Terrenos
- Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico
- Programa de Monitoramento do Nível de Água Subterrânea
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- Programa de Monitoramento da Ictiofauna
- Programa de Resgate da Ictiofauna
- Programa de Resgate de Fauna Terrestre
- Programa de Controle de Supressão de Vegetação e de Limpeza do Reservatório
- Programa de Monitoramento e Conservação da Flora
- Programa de Manejo, Resgate e Aproveitamento Científico da Flora
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA)
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Negociação de Terras e Benfeitorias
- Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos e Apoio Institucional